

Site: odia.terra.com.br

Data: Segunda-feira, 26 de junho de 2006

Hora: 0h48

Seção: Tecnologia

Autor: Élcio Braga

Fotos: _____

Robô da PUC Vence Olimpíada de Robótica nos EUA

Nervos de aço de verdade garantiram medalha de ouro para o Brasil em violentos combates de vale-tudo. A tensão era grande com lutadores pilhados e até em estado de choque. O vencedor foi uma verdadeira máquina — um robô de 1,3 kg, peso besouro — na Olimpíada Internacional de Robótica (Robogames), de 16 a 18 de junho, em São Francisco, Estados Unidos. Os heróis, porém, são de carne e osso: 16 alunos do curso de Controle e Automação da **PUC-Rio**.

A RioBotz, equipe da **PUC**, fez bonito também com Touro, versão encorpada do campeão: medalha de bronze no peso médio (55 kg). O curioso é que Touro — guiado por controle remoto — espancou até o primeiro lugar. Mas perdeu por ficar com a bateria fraca.

Foi a primeira vez em 10 anos que robôs produzidos fora dos Estados Unidos figuraram nos três primeiros lugares nos combates. “Minitouro e Touro batiam nos adversários e os jogavam para o alto”, conta o coordenador da RioBotz, professor Marco Antonio Meggiolaro, 33 anos, que liderou oito alunos na competição. Na confecção dos robôs, titânio, policarbonato (usado em blindagem) e Kevlar (para coletes à prova de balas).

No Robogames, com 430 robôs de 21 países, há futebol, sumô e apresentação artística. A previsão dos organizadores é que o time de robôs campeão no futebol em 2050 enfrentará a campeã da Copa de 2048.